

Título: Incentivo da vacinação contra os vírus do HPV no Ensino Fundamental

Nome: Fernando Gomes Costa

Tutor/ Orientador: Tarcilla Dhein Sanches

Introdução

Atualmente existem mais de 200 tipos do vírus HPV, sendo que alguns deles podem causar câncer, geralmente no colo do útero e ânus. A vacina da HPV quadrivalente protege contra os tipos do papilomavírus humano 6,11,16,18 (recombinante). Os dois primeiros causam verrugas genitais e os dois últimos são responsáveis por cerca de 70% dos casos de câncer do colo do útero.

A principal forma de transmissão do HPV é por via sexual, que inclui contato oral-genital, genital-genital, ou mesmo manual-genital. Mas também pode ser transmitido, durante o parto ou ainda, através de instrumentos ginecológicos não esterilizados.

No mundo e no Brasil, se constitui como a terceira causa de morte por câncer entre as mulheres.

A vacina da HPV é segura e eficaz e tem uma proteção de até 9 anos após a realização do esquema completo com as doses de acordo com o Ministério da Saúde.

Devido há diversos comentários na mídia que a vacina da HPV poderia causar várias reações adversas, houve uma queda na procura dessa vacina de 2014 até 2015 nas Unidades Básica.

A estratégia de vacinação nas escolas contribui para o alcance e adesão do público alvo para vacinação em meninas de 9 a 14 anos, 11 meses e 29 dias.

O ambiente escolar é um meio apropriado para o desenvolvimento de programas dinâmicos, interativos e a orientação com palestras aos pais e adolescentes sobre a necessidade da imunização prevenindo contra alguns vírus da HPV e outras doenças sendo fundamental para o alcance da prevenção primária e a cobertura vacinal.

Objetivos

Geral:

Aumentar a cobertura vacinal entre meninas de 09 a 14 anos, 11 meses e 29 dias.

Específicos:

- Discutir com a escola a importância de se instituir a carteira de vacinação como documento no ato da matrícula escolar principalmente para as meninas do Ensino Fundamental;
- Orientar os pais e adolescentes com palestras nas escolas sobre o HPV e a prevenção desta doença com a imunização completa;
- Implantar uma estratégia de vacinação e verificação da carteira de vacinação das crianças e pré-adolescentes, com auxílio dos profissionais de saúde especializados (Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem) junto com as escolas de ensino fundamental no início do ano letivo, para aumentar o número da cobertura vacinal entre as meninas de 09 a 14 anos, 11 meses e 29 dias, promovendo a realização da prevenção do HPV, câncer e verrugas em região genital, anal e oral.

Método

Local: Escola UME Estado do Ceará. Município de Cubatão, Estado de São Paulo.

Público Alvo: Meninas de 09 a 14 anos, 11 meses e 29 dias.

Participantes: Profissionais de Saúde da rede básica do SUS e Professores da unidade de referência.

Ações:

Agendar uma reunião com a escolas no início do ano junto com os pedagogos para que o assunto sobre a vacinação do

HPV esteja no currículo escolar;

Realizar uma intervenção, após a verificação da carteira de vacinação, e caso ocorra a verificação de atraso com outras vacinas, orientaremos para procurar a unidade de saúde mais próxima da residência da criança. **Antes desta ação, vamos agendar e verificar com a Direção escolar, o local que será reservado para nossa intervenção.** Iniciaremos o procedimento com a aplicação da dose necessária para iniciar ou completar a carteira de vacinação. Estamos programando, junto à escola, após conversas com a direção desta unidade, que seja providenciado não só os documentos iniciais para realizar a matrícula, mas também a carteira nacional de vacinação, sendo uma exigência no ato da matrícula do aluno. Observando a ausência da vacina em questão ou do seu reforço, vamos agendar alguns dias para administrar as vacinas na unidade escolar, lembrando somente a vacina HPV.

Além disso orientaremos que à partir de Janeiro/2017, o Governo disponibilizará a prevenção do HPV para os meninos na faixa etária de 12 a 13 anos.

Avaliação e Monitoramento: Após os métodos efetuados entraremos em contato com a direção da escola, para que a mesma notifique os responsáveis dos menores, para que as crianças que necessitam ser imunizadas apresentem-se na escola, munidas de uma autorização do responsável e carteira de vacinação.

Desta forma, ao término da intervenção registraremos em nosso programa de vacina PNI (Programa Nacional de Imunização), aquela escola e os alunos que estão com as carteiras atualizadas ou atrasadas.

Resultados Esperados: A vacinação, conjuntamente com as atuais ações para o rastreamento do câncer do colo do útero, possibilitará prevenir a doença nas próximas décadas. Essa intervenção aumentará a procura dessa vacina e ainda vamos conseguir, visualizar o calendário vacinal da criança que comparecer no programa de erradicação adotado na escola.

Referências

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). **Câncer de colo do útero.** Disponível em: http://www.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=326. Acesso em: 09.11.2016.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). Estimativa **Prevalência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro, RJ: INCA, 2011.** Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2012/index.asp?ID=1>. Consultado em: 05.10.2016

Fonte: SCHILLER, JOHN T.; LOWY, DOUGLAS R.; MARKOWITZ, LAURIE H. **Human papillomavirus vaccines. in: Vaccines. Elsevier Saunders, 2013, p. 234-256.** Consultado em: 05.10.2016

MINISTÉRIO DA SAÚDE SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS COORDENAÇÃO-GERAL DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES. Informe técnico sobre a vacina contra o papilomavírus humano (HPV). Brasília: Nov. 2013.

Fonte: BITENCOURT, J. **Jovens ficam sem o movimento das pernas após vacina: "Paralisou". g1.globo.com 05/09/2014.** Disponível em: <http://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2014/09/jovens-ficam-sem-o-movimento-das-pernas-apos-vacina-paralisou.html> Consultado em: 20/10/2016 (Figura 1).

Fonte: VENTAS, L. **O ministério por trás do desmaio de 200 meninas na Colômbia.** Disponível em: http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2014/08/140829_ministerio_meninas_colombia_rm Consultado em: 20.10.2016 (Figura 2);